



H0653

O IMPACTO DA REGULAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA FORÇA DE TRABALHO FEMININA

Francine Martinez Braite (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

No mundo contemporâneo, os debates sobre o mercado de trabalho estão cada vez mais focados na flexibilização e na precariedade das relações de trabalho. A sociedade capitalista questiona as formas de contratação formal, optando pela flexibilização dos contratos (banco de horas, horas extras, entre outras). Neste projeto, com base na literatura existente, foi desenvolvido um trabalho que ponderou as diferentes formas de flexibilização e os seus impactos no mercado de trabalho, com ênfase no trabalho feminino. Consideraram-se dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e pesquisa do DIEESE. Foram utilizados indicadores de mercado de trabalho, tais como: taxas de ocupação, desemprego e contratação formal. Foi analisado inicialmente o processo de flexibilização em alguns países desenvolvidos e, posteriormente, no Brasil. Neste, a partir de 1990, em meio a um processo de globalização e liberalização econômica, que afetou o mercado de trabalho, diminuindo a participação do emprego formal e ampliando outras formas de contratação, desprovidas das tão necessárias regulações que regem o mercado de trabalho. Nestas novas formas de contratação, destaca-se a participação da mulher no mercado de trabalho.

Regulação - Relações de trabalho - Trabalho feminino